

Excelentíssimo Sr. General José Luís Pinto Ramalho, Chefe de Estado-Maior do Exército:

A presença de Vossa Excelência nesta Escola neste dia especial em que se comemoram os 55 anos das Tropas Pára-quedistas, honra-nos particularmente e muito nos motiva, porque assinala de forma inequívoca a importância que Vossa Excelência atribui às suas Tropas Pára-quedistas;

Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara de Vila Nova da Barquinha, Dr. Vítor Miguel Martins Arnault Pombeiro; Excelentíssimo Sr. Presidente da Assembleia Municipal da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, Dr. Rui Monteiro Picciochi:

É da mais elementar justiça que afirmemos aqui hoje o nosso sentido reconhecimento pela forma sempre deferente e amiga como o Vosso Município nos têm tratado, sublinhando publicamente a Vossa permanente disponibilidade para apoiar esta Escola de Pára-quedistas.

Ilustre Senhora Governadora Civil do Distrito de Santarém, Dr^a Sónia Fernandes Sanfona; Excelentíssimos Senhores Presidentes das Câmaras Municipais de Constância, Fronteira e Alter do Chão;

Saudamos reconhecidamente a presença estimulante e amiga de Vossas Excelências nesta cerimónia.

Excelentíssimo Sr. Tenente-General Vítor Manuel Amaral Vieira, Comandante das Forças Terrestres, Meu Comandante: é com grande prazer que o vemos uma vez mais aqui connosco na casa-mãe das Tropas Pára-quedistas;

Excelentíssimos Senhores Oficiais Gerais aqui presentes:

A Vossa presença constitui para nós uma demonstração pública de reconhecimento, apreço e de solidariedade que muito nos sensibiliza e motiva.

Excelentíssimos Convidados,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Pára-quedistas!

...

Celebramos hoje o dia 23 de Maio de 1956, data da inauguração do Aquartelamento do Batalhão de Caçadores Pára-quedistas, em cerimónia então presidida pelo Subsecretário de Estado de Estado da Aeronáutica, Tenente Coronel Kaúlza de Arriaga. É a ETP a casa-mãe dos Páras, a unidade onde foram formados os mais de 45 000 militares que, ao longo dos últimos 55 anos, com abnegação e bravura fizeram o bom-nome das Tropas Pára-quedistas servindo a Pátria nos Teatros de Operações africanos ou, mais recentemente, pelos Balcãs, por Timor, pelo Afeganistão e pelo Iraque; esta é a Casa, também, onde permanece perene a memória dos nossos mortos.

Hoje, a Escola de Tropa Pára-quedistas, para além de assegurar a primordial missão da formação desta Tropa, tem ainda acometida a missão adicional de garantir o apoio técnico aeroterrestre às unidades do Exército, em primeira instância e, sempre que solicitado, aos outros Ramos das FFAA e a entidades civis. Compete-lhe ainda, assegurar a gestão da totalidade dos meios e equipamentos aeroterrestres do Exército,

o funcionamento dos órgãos técnicos que os operam e ainda - não menos importante – participar na elaboração da doutrina aeroterrestre.

No seu conjunto e considerada a sua importância e especificidade, estas responsabilidades conferem a esta Escola um carácter único e diferenciado no contexto das unidades e das Escolas Práticas do Exército

Ex.mo Sr. General Chefe de Estado-maior do Exército, Distintíssimos Convidados, Meus Gerais, Camaradas,

Cumpro ao Comandante, nesta ocasião, fazer um balanço sucinto do trabalho feito no último ano de actividade da Escola.

No decurso do ano transacto, a ETP ministrou 37 cursos, assegurando a formação de um total de 861 instruendos. Foram executados 16 027 saltos em pára-quadras, dos quais 1/3, assinale-se - 5696 – foram realizados por forças e aeronaves estrangeiras em sede de cooperação bilateral.

Com o apoio sempre profissional e amigo das Esquadras 501 e 502 da FAP foram realizadas, para além dos mais de 10 000 saltos feitos por militares do Exército, 37 missões de Abastecimento Aéreo nas quais foram lançadas mais de 24 Toneladas de carga aérea. No âmbito do processo de Certificação da nova aeronave C-295 para execução de missões de Transporte Aéreo, realizámos cerca de 160 horas de voo garantindo a execução de um total de 341 missões de qualificação, entre as quais 31 a altitude não-fisiológica, processo este que culminou com a certificação da aeronave e das respectivas tripulações, bem como de um efectivo de 18 Técnicos Aeroterrestres do Exército.

Decorrente do facto de ser ETP única Escola do Exército na dependência hierárquica do CFT e de ter o BOAT como seu encargo operacional, competiu ainda a esta unidade participar durante o ano de 2010, nos Exercícios nacionais LUSÍADA e APOLO; nos exercícios conjuntos SWIMMEX, REAL THAW, SWORDFISH e ORION e nos exercícios combinados LANCE PRINCIPAL e LONE PARATROOPER. Participámos também nos exercícios sectoriais da BRR, materializando assim o contributo da ETP para os vários processos de aprontamento de forças atribuídos a esta Grande Unidade do Exército (NRF, FND e OMLT).

No âmbito das actividades Cooperação Bilateral, verificou-se no último ano um significativo aumento de volume e importância das actividades realizadas: para além de tudo o que foi feito no ano de 2010, já desde o início do corrente ano foram

executadas duas actividades, com a Bélgica e com os EUA, que envolveram a realização de intensa actividade de treino operacional (passaram por este quartel mais de 900 militares Belgas no período de 15 dias, em Janeiro) e foram executados mais de 2300 saltos. Neste preciso momento, está em curso uma actividade de cooperação bilateral com a Espanha (Ex LONE PARATROOPER 11), actividade em que está empenhada a Companhia de Precursores Aeroterrestres na execução de missões a altitude não fisiológica. Os MOU com a Alemanha e com a Bélgica, que, nos últimos 2 anos têm sido objecto de aperfeiçoamento, encontram-se em fase final de aprovação no MDN.

Para além de toda a actividade de Formação, Certificação Técnica e Treino Operacional mencionada, em 2010 a ETP participou na 31ª edição do “*Challenge Intèr-Ecolles Parachutistes*” que se realizou em Alcantarilla, Espanha. Este evento militar internacional único que reúne as escolas de Pára-quedismo europeias anualmente, contempla a realização de um seminário aeroterrestre acompanhado pela execução, em paralelo, de uma competição militar a cinco provas. A equipa do Exército Português, constituída por 5 militares desta escola, conseguiu um 3º lugar na classificação geral individual, e obteve o 2º lugar na classificação geral por equipas. No âmbito do Pára-quedismo desportivo, a Equipa de Pára-quedismo do Exército, constituída nesta ETP venceu, em 2010, o Campeonato Nacional de Precisão de Aterragem, assim como a Taça de Portugal na mesma modalidade. Já este ano, uma vez mais, venceu o Campeonato Nacional de Precisão de Aterragem. A Equipa de Demonstração de Pára-quedismo do Exército “Os Falcões Negros” executou no ano transacto um total de 34 demonstrações de Pára-quedismo, por todo o Território Nacional continental e insular, tendo também participado além-fronteiras nas cerimónias do 35º Aniversário da Independência de Cabo Verde, na cidade da Praia.

De forma concorrente, durante todo o ano de 2010 continuou esta escola a perseguir intransigentemente o objectivo de promover a qualificação e a valorização pessoal dos seus militares e civis. Continuamos a trabalhar em estreita colaboração com o CID no processo de acreditação da ETP, na Certificação dos seus Instrutores e Cursos, explorando no processo as oportunidades e sinergias oferecidas pelo programa PEFEX do Exército; Concorrentemente, desenvolvemos ulteriormente os protocolos em curso de estabelecimento com entidades formadoras e empresas com quem mantemos parcerias úteis, a saber:

- Com a Escola Profissional Gustave Eiffel, na Validação e Certificação de Competências na Via ensino até aos 9º e 12º Anos, dinâmica através da qual a escola qualificou 11 formandos em 2010;
- Com o Instituto Politécnico de Tomar, através da realização do Curso de Especialização Tecnológica em Gestão da Qualidade, curso pós-laboral de mais de 1400 horas, no qual, em 2010, 22 militares e civis das unidades militares do Polígono de Tancos, obtiveram qualificação. Já este ano, a 2 de Março, arrancou um novo CET, desta vez com 28 formandos. Com este mesmo instituto, continuamos a desenvolver Projectos de Orientação Técnica para Certificação e Ampliação do Museu das Tropas Pára-quedistas e para o Tratamento do seu Acervo Documental, dinâmica esta que encontrou feliz tradução na realização das 1ª Jornadas de Turismo Militar, evento organizado pelo IPT, a que a ETP se associou.
- Finalmente, com o Centro Profissional da Indústria, Vestuário e Confecção, através da inclusão de 3 módulos de formação de curta duração no Curso de Dobrador de Pára-quedas, permitindo assim a certificação profissional dos nossos militares.

No âmbito crucial da obtenção de recursos humanos, no ano de 2010 foram realizadas 17 actividades de divulgação exteriores à Unidade, esforço que muito contribuiu para havermos atingido um total de 1480 voluntários para as Tropas Pára-quedistas que se apresentaram nos CCS. Foi factor decisivo para a obtenção deste resultado a existência de uma estreita articulação com a DORH/CPes, bem como o crucial contributo das associações de Pára-quedistas que connosco se quiseram associar na prossecução desse vital objectivo.

...

Feito que está o balanço das actividades da Escola permita-me Sr. General CEME, que releve publicamente o trabalho dos militares e civis que me orgulho de comandar e a quem se deve toda a obra feita, gente que, indo além do mero cumprimento das funções atribuídas, com profissionalismo e elevada ilusão, soube responder de forma entusiasta e com dedicação excepcional aos inúmeros desafios que lhes foram colocados. A este título, compete aliás ao Cor Almendra, nesta ocasião, nesta parada, - passados que são mais de três anos desde o dia em que assumiu este comando - afirmar publicamente que a ETP pôde, reiteradamente, contar sempre com a confiança dos seus comandantes directos; com o apoio constante da Estrutura Superior de Comando do Exercito, bem como dos Comandos Funcionais. Porque é essa a

verdade, o Cmdt da ETP exorta os Pára-quedistas de Hoje e de Sempre aqui presentes nesta cerimónia, a comungarem connosco a evidência de que pouco do muito que esta Escola fez se teria materializado, se os seus objectivos, ensejos e projectos e não tivessem sido prontamente acolhidos pela estrutura Superior de Comando do Exército, que os assumiu, apoiou de forma decidida e lhes alocou os recursos necessários.

Por último, meu General, permita-me que me dirija ao Sr. Oficial General sob as ordens de quem tive a honra de servir durante mais de dois anos e que até há dias atrás comandava a Brigada de Reacção Rápida.

Excelentíssimo Senhor Major-General Raul Luís Ferreira da Cunha:

Agradeço-lhe, em meu nome, bem como no dos militares e civis que na ETP servem o Exército, a justeza das suas decisões bem como o firme e constante apoio que, na qualidade de Cmdt da Brigada nos dispensou, suporte sem o qual não teria sido possível a esta Escola de Pára-quedistas haver assegurado, para além do cumprimento das missão superiormente atribuída, a realização de iniciativas e a submissão de projectos que no ano transacto projectaram esta escola a nível nacional e internacional, confirmando ulteriormente a sua credibilidade e estabelecendo os sólidos alicerces que, tendo recolhido a aprovação e o apoio de entidades civis e militares ao mais alto nível, permitem hoje à ETP encarar o futuro de forma renovadamente auspiciosa. A título mais pessoal, meu General, agradeço-lhe o freio oportuno do seu avisado e sempre amigo conselho, e, sobretudo, o apoio nobre e incondicional que, nas alturas de erro, falha ou infortúnio, o Senhor soube sempre dispensar. Bem-haja!

Excelentíssimo Sr. General Chefe de Estado Maior do Exército, Meu General,

Porque a Pátria continuará a necessitar de soldados de excepção, queremos acreditar que as Tropas Pára-quedistas continuarão a ter um lugar importante no futuro do Exército Português; Tropa coesa, serena e eficaz, a sua existência assegura a detenção de uma capacidade de projecção credível, de elevada prontidão em perfeita sintonia com os requisitos operacionais exigidos pelos modernos TO. Nestes tempos difíceis de exiguidade e incerteza que Portugal hoje atravessa, esta tropa de combate expedicionária e ligeira, veterana de anos na projecção para os TO, constitui uma valiosa mais-valia. Importa portanto sublinhar reiteradamente o seu valor e vantagens, argumentando que o futuro do Exército Português passa por acarinha-las, investir nelas e por preservar o cadinho de excelência que é a sua casa-mãe, a ETP.

Não temos dúvidas que nos tempos de austeridade que vivemos, quem decide tem que se ser extremamente criterioso na alocação dos recursos de que dispõe e exigente na avaliação do retorno obtido.

A aposta da ETP é, por isso, simples: queremos continuar a justificar a Sua confiança, porque – argumentamos - nesta Escola continuarão a ser geradas, com rigor e eficácia, capacidades operacionais críticas para o Exército e aqui se detêm capacidades técnicas aeroterrestres que, sendo já requestadas a nível nacional e internacional, antecipam o futuro.

...

Permita-me meu General, que termine dirigindo as minhas palavras finais aos Pára-quedistas que hoje constituem a extraordinária moldura humana desta cerimónia militar:

“Pára-quedistas de Sempre: Trabalhamos arduamente para merecer o nobre legado que nos passastes; Sois vós a nossa inspiração! Agradecemos reconhecidos o apoio prestado e sabemos que podemos continuar a contar convosco!”

Que Nunca Por Vencidos se Conheçam!

Coronel Pára-quedista Frederico Manuel Assoreira Almendra, 23 de Maio de 2011